

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO 2021-2022

Mestrado Integrado em Medicina
Unidade Curricular Estágio Profissionalizante
Regente: *Professor Doutor Rui Maio*
Presidente: *Professor Doutor Pedro Póvoa*
Orientador: *Professor Doutor Albino Maia*
Jurado: *Dr. Diogo Albergaria*

Ana Margarida Madeira Gonçalves Mendes
Fernandes | Aluna nº2016202 | 6º ano

ÍNDICE

01. Identificação	3
02. Introdução e Objetivos	3
03. Atividades Desenvolvidas	3
I. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	4
II. Estágio Parcelar de Medicina Interna	4
III. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	5
IV. Estágio Parcelar de Saúde Mental	5
V. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	6
VI. Estágio Parcelar de Pediatria	6
VII. UC Estágio Clínico Opcional Psiquiatria	7
04. Elementos Valorativos	7
05. Reflexão Crítica Final	7
06. Glossário	11
07. Apêndices	11
I. Cronograma do Ano Letivo 2021-2022	11
II. Trabalhos Realizados Ao Longo Dos Estágios Parcelares	12
III. Caracterização dos Elementos Valorativos	13
08. Anexos	15

01. IDENTIFICAÇÃO

Nome: Ana Margarida Madeira Gonçalves Mendes Fernandes

Número de Aluno: 2016202

Contacto: a2016202@nms.unl.pt | ana.margarida.fernandes196@hotmail.com

Orientador: Professor Doutor Albino Maia

02. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Alguém um dia disse “Não é um pouco assustador que os médicos chamem o que fazem de “prática”?” e ao final de 6 anos de curso, arrisco-me a dizer que não se poderia chamar de outra coisa. O estágio profissionalizante é uma parte integrante do 6º ano do MIM e traz como objetivo principal orientar os estudantes para as necessidades concretas da prática profissional que enfrentarão nos anos vindouros. Tem como função ser a ponte para a prática independente e levar estudantes médicos a adquirir um núcleo de conhecimentos e competências que lhes permita aprender autonomamente ao longo da sua carreira.

Serve o presente relatório para sumarizar os objetivos por mim delineados, as atividades desenvolvidas em cada estágio parcelar e opcional, elementos valorativos realizados ao longo do curso, terminando com uma breve reflexão crítica onde me autoavalio retrospectivamente.

Nos apêndices apresento o cronograma de atividades realizadas ao longo do ano letivo 2021/2022 (**Apêndice I**), trabalhos apresentados ao longo dos estágios parcelares (**Apêndice II**) e a caracterização dos elementos valorativos (**Apêndice III**), apresentando em anexo os respetivos certificados (**Anexo I-XI**).

OBJETIVOS

Considerando a finalidade do estágio profissionalizante como parte fulcral da educação medica pré-graduado, defini como objetivos gerais os seguintes:

- Adquirir conhecimentos e aptidões nas ciências básicas e clínicas, conseguindo utilizá-las na identificação e avaliação correta de problemas de saúde mais frequentes, bem como na sua solução;
- Gerir de forma adequada dos problemas médicos, incorporando dados culturais, psicossociais e familiares no plano de cada doente, adotando uma abordagem centrada no doente;
- Adquirir autonomia parcial em variadas componentes dos diversos estágios;
- Comunicar adequadamente com os doentes utilizando o método clínico centrado no doente, com os familiares do mesmos e outros profissionais de saúde envolvidos na prestação de cuidados;
- Trabalhar em equipa com os colegas, com outros profissionais de saúde e com os seus superiores.

03. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O estágio profissionalizante é composto por seis estágios parcelares, que descreverei de seguida.

I. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

Hospital Beatriz Ângelo | Serviço de Cirurgia Geral | Tutor: Dr. João Ramos

8 semanas | 06 de setembro de 2021 - 29 de outubro de 2021

Comecei o ano letivo com o estágio parcelar de Cirurgia Geral onde procurei cumprir os seguintes objetivos: conhecer os problemas cirúrgicos mais frequentes, sendo capaz de reconhecer, diagnosticar e tratar os mesmos; distinguir situações clínicas de caráter eletivo ou urgente; e saber executar técnicas de pequena cirurgia. Foi na equipa do Dr. João Sousa Ramos, especialista em cancro colorretal, que consegui cumprir estes objetivos, tendo assistido a 20 consultas, 21 doentes em contexto de enfermaria e 16 cirurgias (sendo 5 de caráter urgente), tendo participado como ajudante numa ocasião. Nas últimas duas semanas tive ainda a oportunidade de estagiar em Medicina Intensiva, na equipa do Dr. Carlos Pereira, onde pude observar mais 18 doentes em estado crítico. Ao longo de todo o estágio tive a oportunidade de observar vários procedimentos, nomeadamente: drenagem de hemo/pneumotórax, entubação e extubação orotraqueal, ecocardiografia cardíaca, torácica e abdominal, broncofibroscopia com colheita e lavado broncoalveolar, ventilação invasiva, laparotomia exploradora de urgência, medição da pressão intra-abdominal (PIA) e pesquisa de reflexos do tronco cerebral. Tive ainda a oportunidade de realizar várias punções venosas periféricas e punções arteriais, suturar feridas simples, realizar pensos e cuidados de ferida operatória. Por fim tive o prazer de apresentar o trabalho de grupo *“Colecistectomia Profilática”* no minicongresso de cirurgia, assistindo a outras 18 exposições.

II. Estágio Parcelar de Medicina Interna

Hospital de São Francisco Xavier | Serviço de Medicina IV | Tutor: Dr. Hugo Moreira

8 semanas | 01 de novembro de 2021 a 07 de janeiro de 2022

Como objetivos específicos para este estágio delinee: praticar a colheita de anamnese, exame objetivo completo e interpretação de MCDTs; reconhecer e diagnosticar as patologias de maior gravidade bem como prescrever as medidas terapêuticas para as mesmas situações; hierarquizar as situações clínicas do doente; e desenvolver competências na escrita de diários clínicos, notas de alta e transferência. Em contexto de internamento, tanto em Unidade de Cuidados Intermédios como de Enfermaria, pude observar e realizar o registo clínico de 16 doentes, maioritariamente do sexo masculino, com uma média de idade de 60 anos e média de dias de internamento de 18 dias. Destes doentes, as comorbilidades mais frequentemente registadas por mim foram: Hipertensão arterial (44%), seguida de insuficiência cardíaca (38%) e Diabetes Mellitus insulino-tratada (31%). Observei vários procedimentos, dos quais destaco: algaliação, anestesia local, aspiração de medula óssea, colocação de CVC, colocação de linha arterial, desinfeção de feridas e campo operatório, ecografia dos vasos do pescoço, pensos e cuidados de ferida

operatória, suporte ventilatório não-invasivo, tendo ainda realizado várias punções arteriais e eletrocardiografias, sob supervisão. No serviço de urgência pude acompanhar a equipa médica do Dr. Hugo Moreira no balcão de atendimento geral e na sala de reanimação, tendo observado 8 doentes, 6 dos quais sob autonomia parcial, tendo assim cumprido os objetivos inicialmente propostos. Por fim, numa abordagem sistemática, tive o prazer de apresentar o trabalho de grupo “DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica” na reunião de serviço.

III. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

Hospital Lusíadas Lisboa | Serviço de Ginecologia e Obstetrícia | Tutora: Dr^a Alexandra Cordeiro
4 semanas | 17 de janeiro de 2022 a 11 de fevereiro de 2022

Em ginecologia e obstetrícia propus-me a: identificar e resolver problemas comuns na gravidez normal; identificar e referenciar gravidez de risco; assistir à grávida em trabalho de parto bem como ajudar em cesariana; realizar exame ginecológico de rotina com citologia cervical; conhecer os principais métodos anticoncetivos; e assistir a técnicas de cirurgia convencional, laparoscópica ou histeroscópica, e técnicas de ambulatório. Tanto em ginecologia com obstetrícia acompanhei a Dr^a Alexandra Cordeiro, tendo assistido a 65 consultas. No bloco de partos pude ainda assistir a 2 partos eutócicos e 9 cesarianas, tendo participado como ajudante numa delas. No bloco operatório assisti a 7 cirurgias, tendo assistido numa. Por fim apresentei o trabalho individual “*Abortamento e Gravidez Ectópica*” e assisti à apresentação de outros 3 trabalhos.

IV. Estágio Parcelar de Saúde Mental

Hospital de Dona Estefânia | Serviço de Pedopsiquiatria | Tutor: Dr. Juan Sanchez
4 semanas | 14 de fevereiro de 2022 a 11 de março de 2022

De forma invulgar, decidi realizar o estágio de Saúde Mental em Pedopsiquiatria (2^a infância), no HDE. Defini como principais objetivos: a identificação de sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo; identificação de elementos patológicos na personalidade, comportamentos e relacionamento interpessoal; e a identificação de situações individuais e sociais de risco. Devido às limitações impostas pela pandemia COVID-19, o estágio foi dividido em 2 semanas presenciais e 2 à distância. Na componente presencial acompanhei o Dr. Juan Sanchez e restante equipa no serviço de pedopsiquiatria dedicado à segunda infância (4-13 anos). Desta forma contactei com 13 doentes no total, maioritariamente do sexo masculino (62%), com uma média de idades de 12 anos. As principais perturbações que observei foram: Perturbação Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA), Perturbação Ansiedade Generalizada (PAG) e perturbações do humor. Na componente não presencial, redigi 6 vinhetas clínicas com 3 perguntas de escolha-múltipla cada e 2 histórias clínicas tendo por base duas entrevistas gravadas e disponibilizadas no Moodle.

V. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

ACES Cascais | USF Marginal | Tutor: Mário Santos

4 semanas | 14 de março de 2022 a 08 de abril de 2022

No estágio de Medicina Geral e Familiar, primeiro estágio de contacto prático com a especialidade, delineei como objetivos específicos: promoção da saúde, incidindo na prevenção da doença, tanto a nível individual como na comunidade; definição de critérios para seleção do tratamento mais adequado a cada doente, tendo em conta o seu contexto; prescrição correta dos medicamentos mais utilizados na prática clínica, tendo em consideração as limitações dos dados clínicos e a relação custo-benefício; e condução de forma autónoma e adequada a consulta médica. Neste estágio pude assistir a 50 consultas de diversas valências e realizar com autonomia parcial 25 consultas, supervisionada pelo Dr. Mário Santos. Neste contexto pude praticar várias manobras semiológicas nomeadamente auscultação pulmonar e cardíaca (n=17), avaliação do abdómen (n=13), observação da orofaringe (n=12), medição automática da PA (n=10), medição do peso (n=8), avaliação do reflexo vermelho (n=5) e otoscopias (n=4). Pude ainda realizar alguns procedimentos como a elaboração de receitas (n=20), elaboração de atestados (n=14), referenciação para outras especialidades (n=4) e colheita para colpocitologia (n=2). Por fim pude apresentar um caso clínico que incidiu sobre vários fatores de risco cardiovasculares.

VI. Estágio Parcelar de Pediatria

Hospital de Cascais | Serviço de Pediatria & Neonatologia | Tutora: Dr^a Carolina Guimarães

4 semanas | 18 de abril de 2022 a 13 de maio de 2022

Os objetivos específicos que defini para o estágio parcelar de Pediatria foram: saber os princípios gerais da atuação nas doenças mais comuns da criança; discutir hipóteses diagnósticas, propondo orientações terapêuticas; e elaborar relatório clínico informativo, resumindo à família de forma compreensível e humanizada, o problema em causa, a terapêutica aconselhada e o prognóstico. Sob a tutoria da Dr^a Carolina Guimarães assisti a 20 consultas de múltiplas valências (alergologia pediátrica, neurodesenvolvimento, pediatria geral), 6 doentes em contexto de enfermaria e 21 doentes em contexto de urgência. Devido ao serviço de pediatria estar associado ao serviço de Neonatologia no hospital de Cascais, pude estar 2 semanas no berçário onde realizei com autonomia parcial 9 triagens a recém-nascidos. Por fim tive o prazer de apresentar o trabalho "*Exposição pré-natal a antidepressivos e desenvolvimento infantil em idade pré-escolar: um estudo populacional*" baseado no artigo com o mesmo nome.

VII. UC Estágio Opcional | Psiquiatria**Hospital de Cascais | Serviço de Psiquiatria | Tutor: Dr. Daniel Sousa****2 semanas | 16 de maio de 2022 a 27 de maio de 2022**

Durante as duas últimas semanas do ano letivo, no âmbito da Unidade Curricular Estágios Clínicos Opcionais do 6º ano do MIM, tive o prazer de estagiar no Serviço de Psiquiatria do Hospital de Cascais. Desta forma pude observar e participar de forma tutelada o doente psiquiátrico em idade adulta, colmatando algumas lacunas do estágio de Saúde Mental previamente mencionado. Durante este período observei doentes em contexto de consulta com patologias diversas como esquizofrenia, PAG, POC, PAB, entre outros.

04. ELEMENTOS VALORATIVOS

Durante o MIM procurei identificar as minhas lacunas formativas e criar estratégias para as ultrapassar, nomeadamente através de estágios opcionais, presença em congressos e palestras e participação em workshops. Quanto à presença em congressos e palestras, no que toca ao meu 6º ano, destaco a oportunidade de ter assistido ao iMed Conference® e FutureMD® (congressos que tenho vindo a assistir anualmente desde 2018). No iMed Conference® tive ainda a oportunidade de participar em vários workshops, destacando os deste ano em que participei nos workshops “Da Vinci in your hands – Robotic Surgery” onde tive a oportunidade de observar uma cirurgia robótica e manusear o robô Da Vinci, e “Blow into this paper bag” onde realizei vários role-plays no contexto de doentes com ansiedade. No último dia do iMed Conference participei no Boehringer Ingelheim Clinical Mind Competition, um concurso de perguntas de um caso clínico real feito pela Drª Lisa Sanders (consultora clínica do programa *Dr. House*®) em que fiquei em 5º lugar. No que diz respeito às atividades formativas extracurriculares, destaco a realização do estágio de enfermagem PECLICUF, a realização do curso de inglês (nível C2) e a oportunidade de ter trabalhado no artigo “*Ensino de Nutrição nos Estudantes de Medicina: Impacto nas Atitudes e Conhecimentos*”, publicado em 2020 na *Ata Médica Portuguesa*. Aproveitei também o contexto pandémico para trabalhar na central telefónica SNS24, auxiliando os trabalhadores aí presentes ao atender todos os telefonemas em que os doentes apresentavam febre, tosse ou dificuldades respiratórias. Por fim destaco, a nível do associativismo, a oportunidade de ter integrado a Comissão de Curso durante o 1º e 2º ano, ter sido Monitora de Anatomia durante 2017-2018, ter sido membro do Grupo de Trabalhos de Educação Médica Interna (GTEMI) em 2019 e ter sido promotora interna do iMed Conference, tanto em 2020 como 2021.

05. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

O estágio profissionalizante, composto por seis estágios parcelares, veio dar uma nova e última vista ao mundo da prática clínica enquanto estudante do MIM. O acompanhar da prática clínica de múltiplos especialistas, a observação e realização de diversas técnicas e procedimentos cirúrgicos, e os conhecimentos

adquiridos neste ano letivo foram três de múltiplas valências que levo comigo para o futuro. Resta-me agora, ao terminar o curso, olhar retrospectivamente para este e fazer uma breve análise global e cronológica da minha prestação.

Após o término de um ano letivo, considero que cumpro a globalidade dos objetivos a que me propus, autoavaliando-me positivamente. Apesar da pandemia COVID-19 ser uma realidade já bem presente no dia-a-dia hospitalar, a maioria dos estágios já não foi afetado por esta realidade, pelo que felicito todas as entidades responsáveis por tal feito.

No que diz respeito ao estágio parcelar de **Cirurgia Geral**, no HBA, este permitiu-me ter acesso a uma nova realidade na área. Tendo realizado o meu estágio de 3º ano no HSF, maioritariamente focado na senologia, foi muito importante para a minha formação ter um tutor orientado noutra área mais comum como a do cancro colorretal. Quanto a pontos negativos, realço o escasso contacto que existe no HBA com o serviço de urgências e pequena cirurgia, sendo estas áreas assumidas maioritariamente por médicos tarefeiros. Teria sido relevante ter visto quadros agudos das principais síndromes cirúrgicas bem como praticado técnicas de assepsia e de pequena cirurgia. Quanto a pontos positivos, tenho a realçar o esforço feito pelo meu tutor para colmatar os pontos negativos, deixando-nos participar em cirurgias eletivas e realizar várias técnicas no bloco operatório e na área de enfermagem da consulta. O estágio opcional de Medicina Intensiva realizado nas duas últimas semanas também permitiu colmatar muitas lacunas, nomeadamente em realização de procedimentos e observação de situações agudas graves.

Quanto a **Medicina Interna**, este estágio tinha tudo para ser promissor, contudo considero que ficou aquém das expectativas, tendo sido das especialidades que considero que foi mais difícil pessoalmente atingir os objetivos. Apesar da integração diária nas atividades clínicas da equipa que me permitiram consolidar conhecimentos adquiridos ao longo de todo o MIM, bem como a autonomia que fui adquirindo gradualmente na gestão de doentes, o facto do meu tutor só ter a seu cargo 2 camas de enfermaria (ocupadas durante a grande maioria do estágio por casos sociais) e 4 camas de cuidados intermédios (sendo que só 3 eram usadas pois uma doente estava em isolamento), tornou o estágio monótono e pobre casuisticamente. Ao longo de 8 semanas, observei e redigi diários dos mesmos doentes, muitas vezes estáveis e sem problemas que necessitassem de ser geridos, aguardando apenas vaga noutras instituições de cuidados. Quando finalmente estes doentes tiveram alta, o serviço IV, onde me inseria, acabou por fechar devido ao aumento de casos por infeção por SARS-CoV-2, tendo ficado a enfermaria toda em isolamento. Contudo, houve vários aspetos positivos, tendo a realçar o facto de me ter sido dada autonomia crescente, ter-me sentido sempre apoiada nas decisões clínicas que tomei, no contexto de urgência me ter sido dada a oportunidade de ver doentes em autonomia parcial e ter ficado encarregue de tutorar os alunos de 4º ano alocados ao mesmo serviço. A frase *“See one, do one, teach one”* tornou-se realidade neste estágio e o facto

de ter de explicar o que fazia diariamente e ensinar a colegas mais novos fez-me não só perceber melhor o que fazia mas ter melhor noção das minhas lacunas pessoais e onde deveria investir futuramente.

O estágio parcelar de **Ginecologia e Obstetrícia** foi um bom estágio, que me permitiu ter contacto com ambas as valências da especialidade. No Hospital Lusíadas é feito um grande esforço por parte do coordenador de estágio e tutores de nos integrar em todas as áreas que o hospital tem para oferecer, que muitas vezes não temos contacto ao longo do curso, como, por exemplo, a fisioterapia do pavimento pélvico. Observei bastantes casos, de complexidade variada, tendo sido um estágio enriquecedor pedagogicamente. Porém, realço o facto de ter tido baixa autonomia no estágio, só tendo participado em uma cesariana e uma cirurgia na última semana, sendo que não realizei nenhuma colpocitologia. Embora seja um ponto negativo, a falta de autonomia é compreensível uma vez que se trata de uma área em que os doentes já se encontram pouco à vontade desde início. Uma medida que poderia colmatar este facto é alertar os tutores para o facto de este estágio não ser só observacional, mas sim que deve ter uma componente prática envolvida e quais as atividades que os alunos devem poder realizar sozinhos no final do estágio.

Em **Saúde Mental** encontrei a minha área de interesse, tendo tido um estágio globalmente muito bom e gratificante. Assisti a várias consultas e, apesar da sensibilidade que a área de pedopsiquiatria exige, foi-me dada bastante liberdade para participar e intervir nas mesmas, chegando a conduzir algumas. Quanto a aspetos menos bons, realço o facto de que no HDE, pedopsiquiatria encontra-se bastante dividida, sendo que só observei crianças na 2ª infância. Tendo em conta que é uma especialidade que temos muito pouco contacto, teria sido interessante haver uma rotação pelas várias áreas que a especialidade tem para oferecer, nomeadamente passando pelo internamento de adolescentes. Também foi dos estágios em que a pandemia continuou a ter mais impacto, só tendo realizado 2 semanas presenciais, sendo que nas 2 semanas à distância foram criadas atividades numa tentativa de mitigar a falta de prática clínica, com criação de vinhetas clínicas e realização de histórias clínicas. Contudo, acho que teria sido mais frutífero termos tido mais aulas teórico-práticas com resolução de casos clínicos e com apoio do regente, como aconteceu no primeiro dia de aulas. Embora haja alguns pontos negativos, senti que foi o estágio mais importante que tive pois adquiri conhecimentos práticos, nomeadamente na arte do desenho, nunca antes adquiridos no curso.

Pude realizar o estágio de **Medicina Geral e Familiar** na USF Marginal, tendo tido aqui o primeiro contacto prático com a especialidade. Através de uma abordagem orientada por problemas, pude aplicar em ambulatório uma medicina centrada no doente e redigir planos que combinam a agenda do doente e do médico num tempo limitado de consulta. Através de uma autonomia parcial crescente pude evoluir bastante enquanto estudante, realizando várias consultas e procedimentos. Numa das especialidades mais afetadas pela COVID-19, senti que foi também a especialidade que melhor soube aproveitar a pandemia para fazer mudanças, nomeadamente com a introdução de teleconsultas e organização de visitas ao domicílio. No final do estágio temos uma avaliação através de um seminário em que apresentamos um caso clínico. Apesar de

ser um dos estágios mais bem organizado, considero que esta avaliação poderia ser melhorada uma vez que somos avaliados por médicos que não estiveram presentes na consulta nem conhecem o doente que estamos a apresentar. Uma medida a tomar poderia ser a introdução de uma avaliação com atores, em que havia uma simulação da consulta sendo no final discutido o plano e este avaliado.

O estágio parcelar de **Pediatria** foi globalmente um bom estágio. Ao ter realizado o estágio num hospital distrital como é o Hospital de Cascais, com menos subespecialidades na área, tive uma ideia mais holística da especialidade, permitindo abordar todo o tipo de patologias. Como último estágio do estágio profissionalizante, realizado já no final do ano letivo, tive a sorte de haver o levantamento das restrições e a união das duas urgências, COVID e não-COVID. Uma vez que a patologia respiratória e infecciosa representa uma grande porção dos quadros mais comum na criança, esta medida permitiu-me ter uma melhor ideia da especialidade, abordando mais quadros agudos e patologias comuns. Algo que poderia ser acrescentado neste estágio seria uma semana em Cirurgia Pediátrica, uma vez que muitos doentes são referenciados para esta especialidade.

Por fim, e fora do estágio profissionalizante, realizei a **opcional Estágios Clínicos em Psiquiatria**, no Hospital de Cascais, por ser uma área de interesse pessoal e para tentar mitigar as lacunas que encontrei no estágio parcelar de Saúde Mental e no estágio de Psiquiatria do 5º ano. Ao aumentar o tempo de contacto com esta especialidade desenvolvi um maior conhecimento na área, agora na Psiquiatria dos adultos, tendo ganho alguma autonomia na mesma.

Quanto aos **elementos valorativos**, considero que foram relevantes para mitigar as lacunas pessoais e do MIM que fui encontrando, bem como para cultivar um espírito de equipa e liderança dentro de mim. Os congressos e palestras que frequentei levaram-me a adquirir novos conhecimentos, aprender sobre novos desenvolvimentos e comunicação em ciência bem como realçar a importância que a investigação tem na Medicina, muitas vezes esquecida ao longo do MIM. Os estágios extracurriculares como o PECLICUF, realizado no contexto de enfermagem, levaram a que encarrasse o trabalho do médico e a equipa a que pertença com novos olhos. As atividades extracurriculares como trabalhar no SNS24 e realizar o curso de Inglês vieram contribuir para a expansão dos meus horizontes, nomeadamente no que toca a percursos pouco comuns no final do MIM e alternativas à carreira médica clássica. Toda a atividade de associativismo veio contribuir para a minha capacidade de gestão de tempo, trabalho em equipa, comunicação e liderança.

Ao finalizar, gostaria de deixar um agradecimento especial aos meus tutores que despenderam do seu tempo para me explicar cada doente, cada procedimento, acompanhar e esclarecer todas as dúvidas e fazer de cada estágio uma experiência pedagogicamente enriquecedora. Resta-me também agradecer o apoio imprescindível dado pela minha família, amigos e colegas durante todo o meu percurso.

06. GLOSSÁRIO

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde

CVC – Cateter Venoso Central

HBA – Hospital Beatriz Ângelo

HDE – Hospital de Dona Estefânia

HSFX – Hospital São Francisco Xavier

MCDTs – Meios complementares de diagnóstico e terapêutica

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

NMS|FCM – Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

PA – Pressão Arterial

PAB – Perturbação Afetiva Bipolar

PAG – Perturbação Ansiedade Generalizada

PHDA – Perturbação Hiperatividade e Défice de Atenção

POC – Perturbação Obsessiva Compulsiva

SU – Serviço de Urgência

USF – Unidade de Saúde Familiar

07. APÊNDICES**I. Cronograma do Ano Letivo 2021-2022**

<i>Estágio Parcelar</i>	<i>Período de Estágio</i>	<i>Local de Estágio</i>	<i>Regente</i>	<i>Tutor(a)</i>
<i>Cirurgia Geral</i>	06/09/2021 – 29/10/2021	Hospital Beatriz Ângelo, Serviço de Cirurgia Geral	Professor Doutor Rui Maio	Dr. João Ramos
<i>Medicina Interna</i>	01/11/2021 – 07/01/2022	Hospital de São Francisco Xavier, Serviço de Medicina IV	Professor Doutor Fernando Nolasco e Professor Doutor Pedro Póvoa	Dr. Hugo Moreira
<i>Ginecologia e Obstetrícia</i>	17/01/2022 – 11/02/2022	Hospital Lusíadas Lisboa, Serviço de Ginecologia & Obstetrícia	Professor Doutora Teresinha Simões	Dr ^a . Alexandra Cordeiro
<i>Saúde Mental</i>	14/02/2022 – 11/03/2022	Hospital de Dona Estefânia, Serviço de Pedopsiquiatria	Professor Doutor Miguel Cotrim Talina	Dr. Juan Sanchez

<i>Medicina Geral e Familiar</i>	14/03/2022 – 08/04/2022	USF Marginal	Professor Doutor Daniel Pinto	Dr. Mário Santos
<i>Pediatria</i>	18/04/2022 – 13/05/2022	Hospital de Cascais, Serviço de Pediatria & Neonatologia	Professor Doutor Luís Varanda	Dr ^a . Carolina Guimarães
<i>Estágio Opcional – Psiquiatria</i>	16/05/2022 – 27/05/2022	Hospital de Cascais, Serviço de Psiquiatria	Professor Doutor José Alves	Não se aplica

II. Trabalhos Realizados Ao Longo dos Estágios Parcelares

Estágio Parcelar	Tema	Autor(es)
Cirurgia Geral	“Colecistectomia Profilática”	Ana Margarida Fernandes Daniela Ximenes Sara Costa
	Relatório Parcelar	Ana Margarida Fernandes
Medicina Interna	“DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica”	Ana Margarida Fernandes Laura Ramos Margarida Azevedo Maria Cardoso Sara Costa Teresa Neto
	Relatório Parcelar	Ana Margarida Fernandes
Ginecologia e Obstetrícia	“Aborto e interrupção voluntária da gravidez”	
	Relatório Parcelar	
Medicina Geral e Familiar	Caso Clínico	Ana Margarida Fernandes Laura Amaral Sofia Albuquerque
Pediatria	Relatório Parcelar	
	“Exposição pré-natal a antidepressivos e desenvolvimento infantil em idade pré-escolar: um estudo populacional”	
Saúde Mental	Relatório Parcelar	Ana Margarida Fernandes
	História Clínica – <i>Perturbação Depressiva Recorrente</i>	
	História Clínica – <i>Esquizofrenia</i>	
	Vinhetas Clínicas	

III. Caracterização dos Elementos Valorativos

Elemento Valorativo	Ano de participação	Categoria	Caracterização
Comissão de curso	2016-2018	Associativismo	Representante do 1º e 2º ano do 2016-2022 no Conselho Pedagógico
Curso Inglês Nível C2	2017	Curso extracurricular	Curso de Inglês de nível máximo
Monitora da UC de Anatomia	2017-2018	Associativismo	Monitora da Unidade Curricular de Anatomia do 1º ano do MIM
PECLICUF – Estágios Pré-clínicos	2018	Estágio extracurricular	Estágio observacional de enfermagem na CUF Cascais
Membro do Grupo de Trabalhos de Educação Médica Interna	2019	Associativismo	Membro do grupo de estudantes responsáveis pelo controlo da educação médica interna
Artigo “Ensino de Nutrição nos Estudantes de Medicina: Impacto nas Atitudes e Conhecimentos”	2020	Artigo	Artigo publicado na Acta Médica Portuguesa sobre o impacto que o ensino de nutrição tem nos estudantes de Medicina
FutureMD	2019, 2020, 2021	Congresso	Congresso sobre perspetivas futuros para os estudantes de medicina em que é abordado o Internato de Formação Geral e Específica, alternativas à carreira médica clássica e a formação no estrangeiro.
iMed Conference	2018, 2019, 2020, 2021	Congresso	Palestras de conteúdo inovador, workshops práticos e competições clínicas sobre diversos temas na área científica e humanitária
iMed Conference – Internal Promoter	2020, 2021	Associativismo	Promotora do congresso iMed dentro da comunidade académica da NMS FCM
iMed Conference Clinical Mind Competition	2018,2019, 2020, 2021	Workshop	Competição criada pela Drª Lisa Sanders que consiste em 20 perguntas de escolha-múltipla de um caso clínico real

iMed Conference 13.0 – Workshop “Da Vinci In Your Hands – Robotic Surgery”	2021	Workshop	Workshop onde os alunos podem treinar técnicas cirúrgicas no robô Da Vinci na CUF Tejo e assistir a uma cirurgia robótica
iMed Conference 13.0 – Workshop “Blow Into This Paper Bag”	2021		Workshop baseado em role-plays no contexto de doentes com ansiedade
SNS24	2020-2022	Trabalho extracurricular	Operadora telefónica no SNS24, atendendo chamadas relacionadas com COVID-19 ou sintomas relacionados

08. ANEXOS

I. Comissão de Curso



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declara-se que a aluna ANA MARGARIDA MADEIRA GONÇALVES MENDES FERNANDES representou, enquanto 1º membro suplente, os alunos do 1º ano do Mestrado Integrado em Medicina, no Conselho Pedagógico da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, no 2º semestre do ano letivo 2016/2017 e no 1º semestre de 2017/2018.

Lisboa, 8 de junho de 2022

O Subdiretor e Presidente do Conselho Pedagógico

Nuno Neuparth, MD, PhD, Agg
Professor Catedrático

II. Curso de Inglês – Nivel C2



CAMBRIDGE ENGLISH
Language Assessment
Part of the University of Cambridge

Reference No.

173PT1770004

To be quoted on all correspondence

Certificate of Proficiency in English

Statement of Results

Candidate name

ANA MARGARIDA MADEIRA GONÇALVES MENDES

Session

2017-03-11

Place of entry

Lisbon

Result

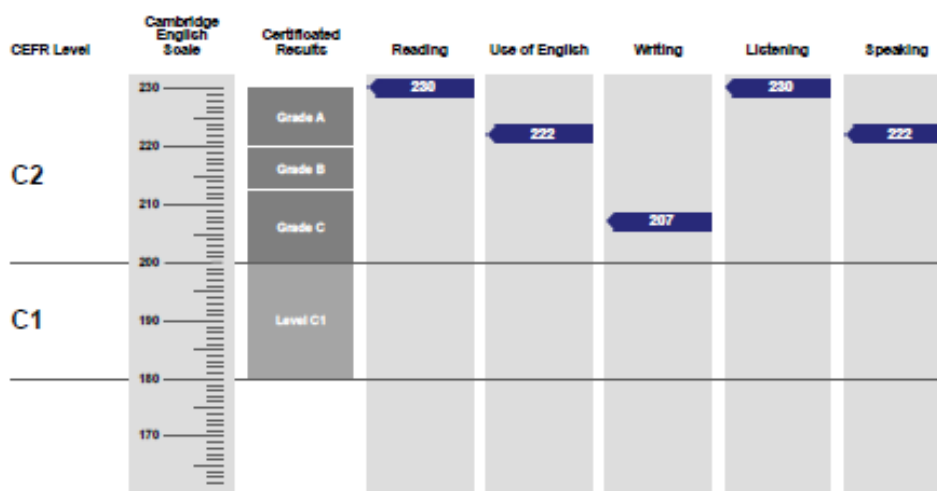
Pass at Grade A

Overall Score

222

CEFR Level

C2



The Certificate of Proficiency in English (CPE) is an examination targeted at Level C2 in the Council of Europe's Common European Framework of Reference.

Candidates achieving Grade A, Grade B or Grade C (between 200 and 230 on the Cambridge English Scale) receive the Certificate of Proficiency in English stating that they have demonstrated ability at Level C2.

Candidates whose performance is below Level C2, but falls within Level C1 (between 180 and 199 on the Cambridge English Scale), receive a Cambridge English certificate stating that they have demonstrated ability at Level C1.

Cambridge English Language Assessment examination results can be quickly and securely verified online at: www.cambridgeenglish.org/verifiers

Results	Score
Pass at Grade A	220 — 230
Pass at Grade B	213 — 219
Pass at Grade C	200 — 212
Level C1	180 — 199

Candidates taking the Certificate of Proficiency in English scoring between 162 and 179 on the Cambridge English Scale do not receive a certificate.

Cambridge English Scale scores below 162 are not reported for the Certificate of Proficiency in English.


Other

- X - the candidate was absent from part of the examination
- Z - the candidate was absent from all parts of the examination
- Pending - a result cannot be issued at present, but will follow in due course
- Withheld - the candidate should contact their centre for information
- Exempt - the candidate was not required to sit this part of the examination

THIS IS NOT A CERTIFICATE

Cambridge English Language Assessment reserves the right to amend the information given before the issue of certificates to successful candidates.

III. PECLICUF – Estágios pré-clínicos



AEFCM **MEDICINA**

PECLICUF

INSCRIÇÕES 3ª FASE: 19 a 23 DE JUNHO

ESTÁGIOS PRÉ-CLÍNICOS **do 1º ao 2º ano**

ESTÁGIOS CLÍNICOS **do 3º ao 6º ano**

PECLICUF 2018 - ESTÁGIOS PRÉ-CLÍNICOS

– *Participant Certificate*

ISSUED BY:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa

NAME
 Ana Margarida Fernandes

ID CARD NUMBER
 14909334

CERTIFICATE NUMBER/CODE
 C-5b04271eca5c7

Event

PECLICUF 2018 - ESTÁGIOS PRÉ-CLÍNICOS
 16-07-2018 09:00 → 07-09-2018 13:00

És aluno do 1º ou do 2º ano e anseias pelos teus dias de estágios nos hospitais? Sabes a anatomia toda mas o único doente que viste foi o teu irmão com varicela? Não te conseguiste inscrever em 1ª fase? Então esta segunda oportunidade é para ti!

Consulta toda a documentação, regulamentos e mapa de vagas em:
https://drive.google.com/open?id=1sXNddjBDsR8hjLXpDu8dc1si_ZFOzYNq/drive.google.com/open?id=1miow14s7GVDGtPFmW6aG-PB6Dja9Z6j
<https://drive.google.com/open?id=1miow14s7GVDGtPFmW6aG-PB6Dja9Z6j>

aeefcm.up.events
 Proof of Electronic Certificate Issue.
 Law No. 290-D / 99 and 62/2003 - European Union Directive 1999/93 / EC

IV. Artigo “Ensino de Nutrição nos Estudantes de Medicina: Impacto nas Atitudes e Conhecimentos”

Nutrition Education in Portuguese Medical Students: Impact on the Attitudes and Knowledge



Ensino de Nutrição nos Estudantes de Medicina: Impacto nas Atitudes e Conhecimentos

Inês Barreiros MOTA^{1,2,¶}, Inês CASTELA^{1,2,3,¶}, Juliana MORAIS^{1,2,¶}, Miguel ANJOS¹, João Pedro COSTA¹, Marta DIAS¹, Ana FERNANDES¹, Iara LEITÃO¹, Urmilk MOHANLAL¹, Elisa CAMPOS¹, Maria João CASCAIS¹, Ana FARIA^{1,2,4}, Cláudia MARQUES^{1,2}, Rita PATARRÃO¹, Diogo PESTANA^{1,2}, Diana TEIXEIRA^{1,2,4}, Jaime Cunha BRANCO^{4,5,6}, Conceição CALHAU^{1,2}

Acta Med Port 2020 Apr;33(4):246-251 • <https://doi.org/10.20344/amp.11817>

ABSTRACT

Introduction: Nutrition has been underrepresented in the curriculum of many medical schools and therefore physicians do not feel adequately prepared to provide dietary counselling. The aim of the present study is to determine the impact of a Nutrition and Metabolism curricular unit on nutrition attitudes, knowledge and confidence on future clinical practice of medical students.

Material and Methods: All the students enrolled in the curricular unit (2017/2018) were invited to complete a questionnaire assessing their nutritional knowledge and eating habits at the beginning and at the end of the semester (n = 310).

Results: Initially, students reported good eating habits and nutrition knowledge. These aspects improved at the end of the study. Moreover, students reported that they felt more confident to do dietary counselling after intervention.

Discussion: Most medical students answered affirmatively to all questions related with good habits or eating behaviours, and the acquisition of knowledge had an impact in specific attitudes. After the Nutrition and Metabolism classes the students felt able to provide dietary counselling in different clinical settings, but none of the students felt extremely confident about their competencies for dietary counselling. This can be due to the fact that the students involved were in the first year of the integrated master's degree in medicine, which is a preclinical year, and thus distant from the medical reality and from contact with patients.

Conclusion: Nutrition education can have a positive impact on attitudes and eating behaviours, knowledge and in the perception of competencies for dietary counselling.

Keywords: Curriculum; Education, Medical, Undergraduate; Nutritional Sciences/education; Portugal; Students, Medical

RESUMO

Introdução: A nutrição não tem sido uma prioridade no programa curricular de muitas escolas médicas e, portanto, os médicos não se sentem devidamente preparados para realizar aconselhamento alimentar. O objetivo deste estudo consiste em determinar o impacto do ensino de Nutrição e Metabolismo nas atitudes e comportamentos, conhecimento e confiança na prática clínica futura dos alunos de medicina.

Material e Métodos: Todos os estudantes (n = 310) inscritos na unidade curricular (2017/2018) foram convidados a preencher um questionário, no início e no final do semestre, para avaliar os seus hábitos e conhecimentos alimentares.

Resultados: Inicialmente, os estudantes apresentavam bons hábitos alimentares e um bom conhecimento nutricional. Não obstante, no final do estudo verificou-se que estes parâmetros melhoraram. Mais ainda, após a unidade curricular os estudantes sentiam-se mais confiantes para realizar aconselhamento nutricional.

Discussão: Após a unidade curricular, a maioria dos estudantes respondeu afirmativamente às questões referentes a atitudes e comportamentos alimentares, sendo que a aquisição de novos conhecimentos pode ser responsável pelo aumento significativo de respostas afirmativas a determinadas questões. Os estudantes sentiram-se capazes de realizar aconselhamento alimentar em diferentes contextos clínicos, mas foram poucos os que reportaram sentir-se fortemente confiantes. Tal pode dever-se ao facto de frequentarem o primeiro ano do mestrado integrado em medicina, ano pré-clínico, sem contacto com a prática médica e com o doente.

Conclusão: Pode verificar-se que o ensino de Nutrição numa escola médica teve impacto positivo nas atitudes e comportamentos alimentares, conhecimento e percepção de competências para a realização de aconselhamento nutricional.

Palavras-chave: Ciências da Nutrição/educação; Currículo; Educação de Graduação em Medicina; Estudantes de Medicina; Portugal

V. FutureMD



FutureMD - Bilhete Standard

— *Participant Certificate*



ISSUED BY:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NAME

Ana Margarida Fernandes

ID CARD NUMBER

14909334

CERTIFICATE NUMBER/CODE

C-8n5mx644kz0o4

Event

FutureMD - Bilhete Standard

22-05-2021 09:00 → 23-05-2021 19:00 - Duração: 48 horas

O FutureMD está de volta com uma nova edição que promete ser memorável! Esta 3ª Edição irá decorrer em formato online nos dias 22 e 23 de Maio. Se és **aluno de Medicina**, poderás adquirir o **Bilhete Standard**, que te dá acesso às **Sessões Plenárias** e à **Mesa Redonda** do Congresso. Para adquirires este bilhete, basta **inscreveres-te no congresso na Plataforma UpEvents** da AEFCM.

Este é o momento de estares Frente a Frente com o teu Futuro!

VI. iMed Conference 13.0



iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Lectures + Workshops *Early Bird



— *Participant Certificate*

ISSUED BY:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NAME

Ana Margarida Fernandes

ID CARD NUMBER

14909334

CERTIFICATE NUMBER/CODE

C-60bd30700e1a3

Event

iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Lectures + Workshops *Early Bird

08-10-2021 13:30 → 10-10-2021 17:00

The iMed Conference® 13.0 | Lisbon 2021 will take place between the 8th and 10th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

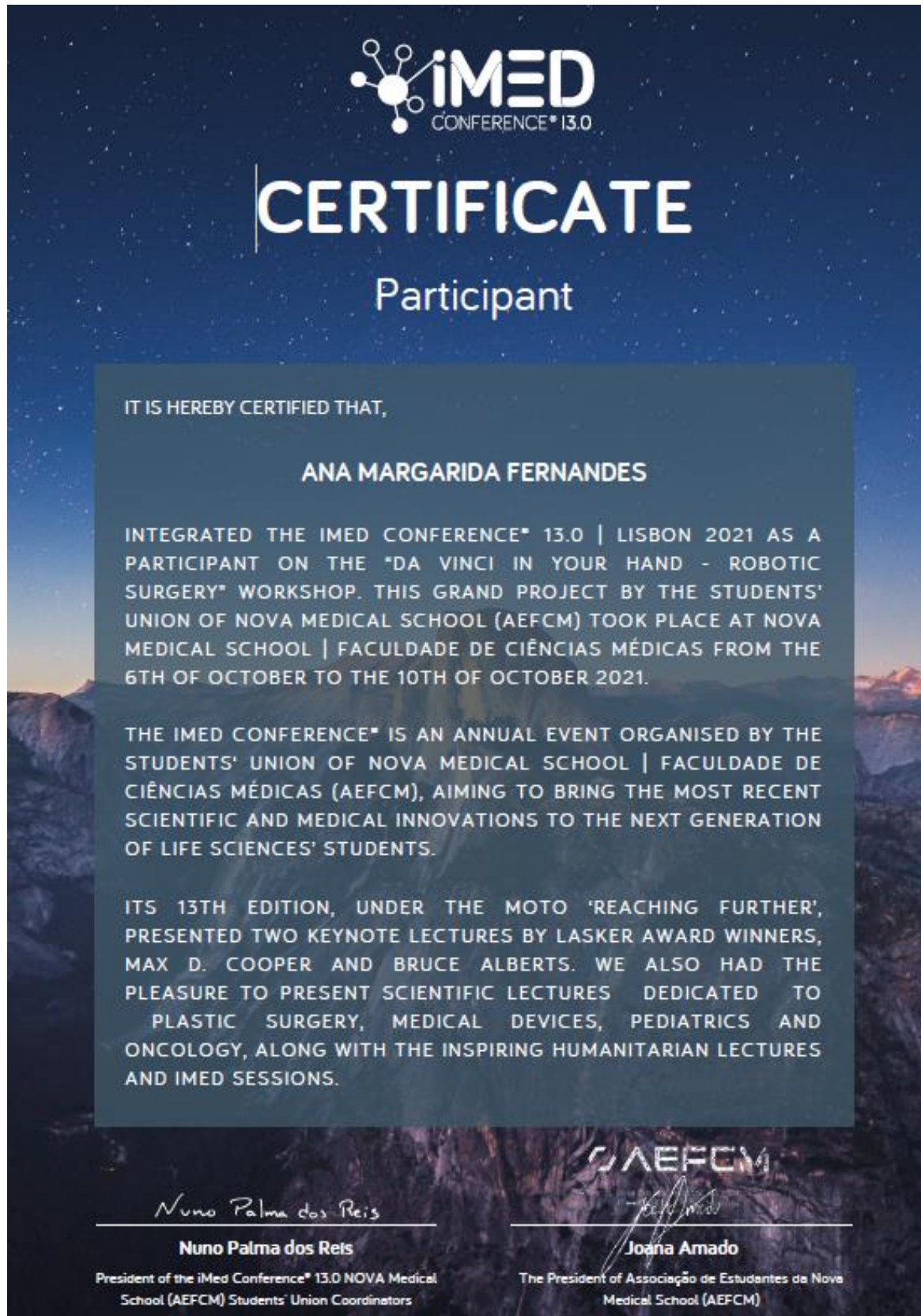
VII. iMed Conference 13.0 – Internal Promoter Certificate



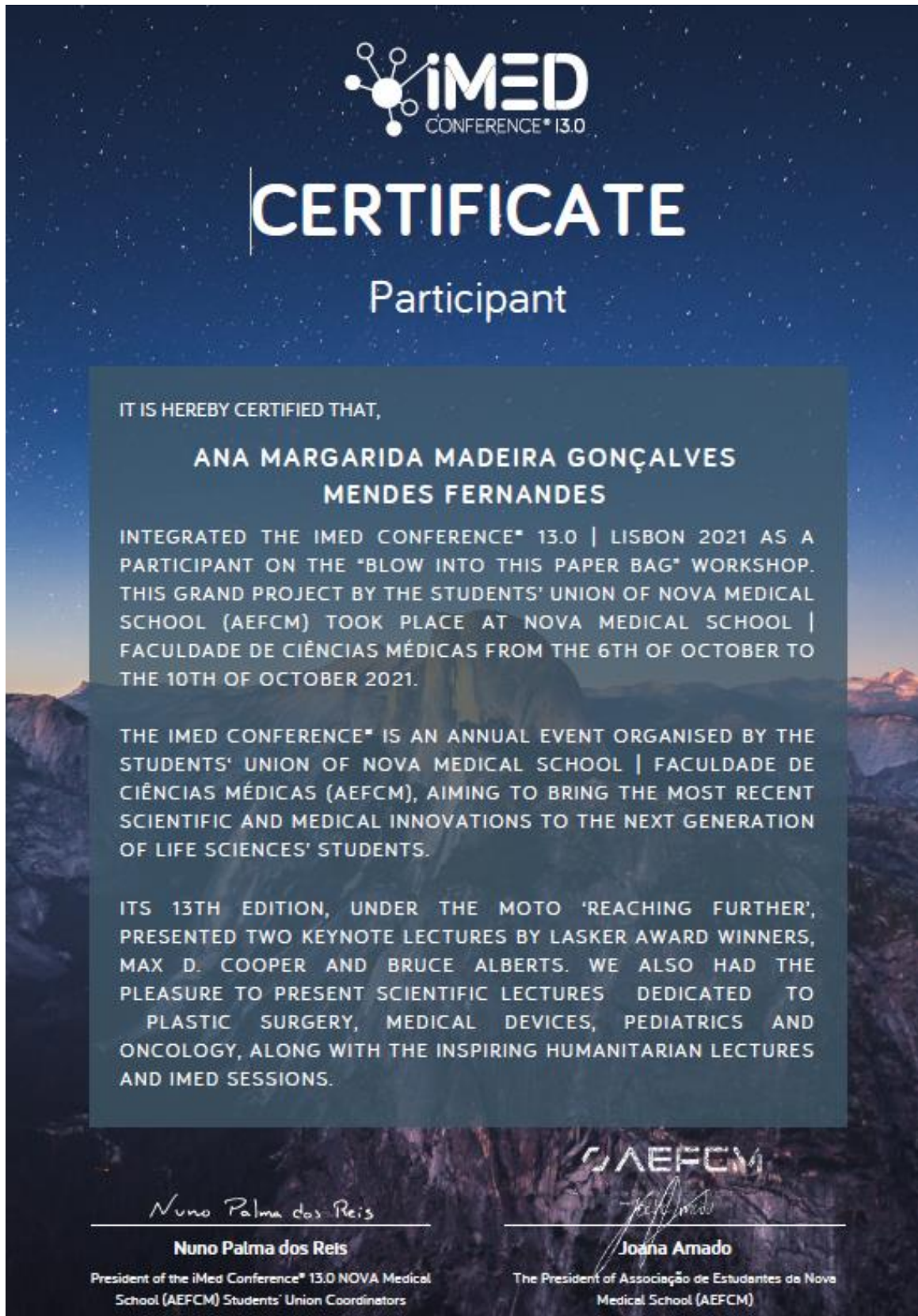
VIII.iMed Conference 13.0 – Clinical Mind Competition



IX. iMed Conference 13.0 – Workshop “Da Vinci In Your Hands – Robotic Surgery”



X. iMed Conference 13.0 – Workshop “Blow Into This Paper Bag”





DECLARAÇÃO

A Associação de Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, pessoa coletiva n.º 514997133, e sede no Campus de Gambelas da Universidade do Algarve, em Faro, representada para este efeito pelo seu Presidente da Direção, Doutor Nuno Marques, vem pela presente declarar que:

A Colaboradora **Ana Margarida Madeira Gonçalves Mendes Fernandes**, portadora do documento de identificação **14909334** prestou serviços no SNS24 a favor do ABC com a função de prestar cuidados aos utentes em situações de doença no âmbito da pandemia por COVID-19, mediante triagem, aconselhamento e encaminhamento para assistência e tratamento nas unidades do Serviço Nacional de Saúde, desde outubro de 2020 até ao presente, realizados em turnos rotativos.

Por ser expressão da verdade, assino a presente.

Faro, 30 de maio de 2022

Dr. Nuno Marques
Presidente do ABC